

Mulheres em marcha até que todas sejamos livres!

Em 2010, realizaremos a 3ª ação internacional da Marcha Mundial das Mulheres. Nela, militantes de dezenas de países realizarão jornadas de luta para transformar o mundo e a vida das mulheres. Neste momento, reforçamos a solidariedade, como está expressa em nosso chamado: “Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres!”.

Marchamos para denunciar as relações de opressão sobre as mulheres, machistas e patriarcais. Elas são estruturantes do capitalismo, que também é racista, lesbofóbico e depredador da natureza.

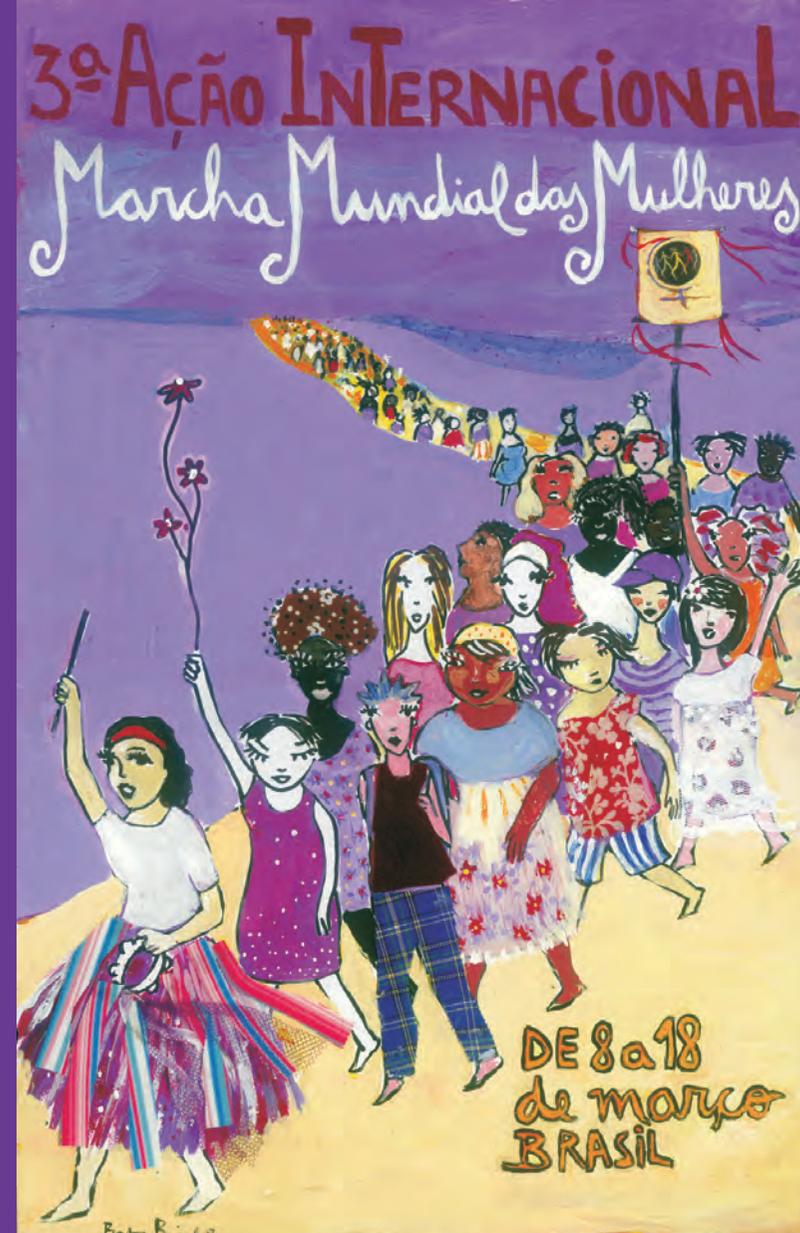
Marchamos em luta contra a mercantilização das nossas vidas, sexualidade e corpos. Para denunciar a exploração do trabalho reprodutivo e produtivo das mulheres, e que concentra a riqueza na mão de poucos. Marchamos pelo fim da violência contra as mulheres e dos conflitos armados. Contra a privatização dos recursos naturais e dos serviços públicos, a destruição e controle dos nossos territórios; marchamos a favor da reforma agrária, da soberania alimentar e energética.

Aqui no Brasil, estaremos reunidas mulheres de todos os cantos do país, urbanas e rurais, negras, brancas e indígenas. Temos, porém, uma identidade e objetivos comuns: o desejo de superar a injusta ordem atual que provoca violência



e pobreza. O mundo que queremos se baseia na igualdade, liberdade, justiça, paz e solidariedade. Nele, autonomia, autodeterminação e solidariedade são os pilares da organização da sociedade. **Some-se à nossa ação! Mulheres em movimento mudam o mundo!**

E-mail: marchamulheres@sof.org.br / Tel: (11) 3819-3876



“Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres!”

2010

www.sof.org.br/acao2010



No Brasil, nossa marcha será de Campinas a São Paulo, de 8 a 18 de março. Estamos nos organizando a partir dos nossos estados e movimentos nacionais. A marcha será um momento de anunciar e debater com a sociedade nossa plataforma e de buscar avanços e mudanças nas políticas no sentido de reverter a desigualdade e discriminação em que ainda vivemos.

A ação estará marcada por um forte processo de auto-organização e trabalho coletivo, no qual juntas nos responsabilizaremos pelo conjunto das tarefas necessárias. As militantes estão organizadas em comissões de cozinha, infraestrutura, segurança, saúde, comunicação, formação e cultura, fruto de um trabalho preparatório de mais de um ano.



Programação das Atividades de Formação



Dia 8 (Segunda) - Campinas: Lançamento da 3ª ação internacional da MMM, marcando os 100 anos do Dia Internacional de Luta das Mulheres.

Dia 9 (Terça) - Valinhos: Trabalho doméstico e de cuidados: um debate sobre a sustentabilidade da vida humana, seguida de debate sobre a história da Marcha Mundial das Mulheres e suas lutas.

Dia 10 (Quarta) - Vinhedo: Painéis temáticos sobre Economia Solidária e Feminista, Saúde da mulher e práticas populares de cuidado; Sexualidade, autonomia e liberdade; Educação não sexista e não racista; Mulheres negras e a luta anti-racista; Mulheres indígenas; A mídia contra-hegemônica e a luta feminista; A mercantilização do corpo e da vida das mulheres; Prostituição; Mulheres, arte e cultura.

Dia 11 (Quinta) - Louveira: Trabalho das mulheres e autonomia econômica, com a presença de Helena Hirata.

Dia 12 (Sexta) - Jundiaí: Soberania Alimentar, justiça ambiental e luta por território.

Serão 11 dias juntas, em que estaremos em mobilização, debate e formação. Pois acreditamos que só a partir de nossa organização e mudança da consciência do conjunto da sociedade é que conquistaremos as mudanças que sonhamos.

A programação inclui debates, rádio itinerante, atividades culturais, debates e panfletagens nas cidades. E sempre muita batucada!!! A partir do dia 9, iniciaremos nossa marcha pela manhã e à tarde faremos atividades de formação. De Campinas vamos a Valinhos, Vinhedo, Louveira, Jundiaí, Várzea Paulista, Cajamar, Jordanésia, Perus, Osasco e chegaremos a São Paulo dia 18, onde será realizado um grande ato de encerramento da ação.

Dia 13 (Sáb) - Várzea Paulista: Ato público com lançamento de livro sobre o histórico do 8 de março, debate sobre o histórico do movimento feminista e show cultural.

Dia 14 (Dom) Cajamar: A luta contra a violência sexista

Dia 15 (Segunda) - Jordanésia: Maternidade como decisão e não como destino: debate sobre nossas experiências.

Dia 16 (Terça) - Perus: Paz e desmilitarização; debate sobre a luta pela transformação da sociedade com Aleida Guevara, lutadora cubana, filha de Che Guevara.

Dia 17 (Quarta) - Osasco: Integração dos povos como alternativa e o papel Estado.

Dia 18 (Quinta) - São Paulo: Encerramento com ato público.

♀ Programação cultural: ao longo dos dias, articuladas às atividades de formação, haverá exibição de filmes, música, poesia, teatro e apresentações culturais dos estados.